

ECONOMIA

Telefone 2102-7274 E-mail economia@atribuna.com.br

EUA e China suspendem guerra comercial

Os dois lados decidiram reduzir tarifas sobre importações por 90 dias; EUA têm déficit de US\$ 295 bi com Pequim

DE WASHINGTON

Estados Unidos e China anunciaram ontem que chegaram a um acordo para reduzir a maioria das tarifas sobre produtos importados e estabelecer uma trégua de 90 dias na guerra comercial desencadeada pelo presidente americano Donald Trump.

Em comunicado conjunto, os dois países divulgaram que os Estados Unidos vão reduzir a tarifa sobre as importações chinesas de 145% para 30%, enquanto a China cortará o imposto de importação sobre produtos americanos de 125% para 10%. O objetivo, diz o documento, é



Secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, deu detalhes de acordo

estabelecer “espírito de abertura, comunicação contínua, cooperação e

respeito mútuo”.

Na Casa Branca, Trump afirmou que esperava con-

versar com o presidente chinês Xi Jinping ainda nesta semana. Ele admitiu, porém, que colocar um acordo definitivo no papel pode levar algum tempo.

O comércio entre as duas potências somou cerca de US\$ 585 bilhões no ano passado. Os EUA importaram uma fatia bem maior, por volta de US\$ 440 bilhões, enquanto os americanos venderam US\$ 145 bilhões para Pequim.

O déficit comercial dos EUA hoje em relação à China - de US\$ 295 bilhões - equivale a 1% do PIB americano. (Estadão Conteúdo)

MERCADO

O dólar subiu forte no Brasil, ontem, acompanhando a onda global de valorização da moeda. O acordo sobre tarifas entre Estados Unidos e China, ainda que provisório, amenizou temores de uma recessão na maior economia do mundo e trouxe de volta o apetite por ativos americanos, o que também dificulta a queda dos juros dos EUA, fortalecendo o dólar. A moeda subiu 0,52%, a R\$ 5,6840. O acordo entre os dois países animou as bolsas em Nova Iorque e valorizou as commodities, como minério de ferro e petróleo. O Ibovespa engatou leve alta no pregão mais cedo, ficando mais fraco no encerramento. O índice subiu 0,04%, aos 136.563 pontos.